



SNCT 2025
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA 2025
De 16 a 18 de OUTUBRO | IFPI campus JOSÉ DE FREITAS
PLANETA ÁGUA: CULTURA OCEÂNICA
PARA ENTENDER AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS
NO MEU TERRITÓRIO

A RELAÇÃO SOCIOESPACIAL COM A ÁGUA: ANÁLISE DA PERCEPÇÃO A PARTIR DE EXPRESSÃO ARTÍSTICAS

¹ Maria Heloisa Sousa Cardoso; ¹ Marisa Martins Leoncio; ¹ Sandra Helena Andrade de Oliveira.

¹ Instituto Federal do Piauí, Campus José de Freitas

Área temática: Planeta Água: cultura oceânica para enfrentar as mudanças climáticas no meu território;

E-mail do autor: sandra.oliveira@ifpi.edu.br

Introdução: Compreender as transformações de um espaço frequentado revela a profunda ligação afetiva e social que o sujeito estabelece com o seu território. A água, enquanto elemento da natureza associa-se aos fatos da vida humana. Percebe-se que o sujeito, embora envolto no próprio mundo, consegue transpor as barreiras da destruição e da poluição do seu espaço. **Objetivo:** analisar a percepção da relação socioespacial das águas a partir de um olhar crítico, representado por expressões artísticas. **Metodologia:** adotou-se uma abordagem analítico-interpretativa de desenhos que representam a realidade degradante do Açude Pitombeira, localizado na cidade de José de Freitas-PI. Ainda assim, análise de acordo com os conceitos de Merleau-Ponty (1999) e Tuan (2013), que abordam o espaço de forma reflexiva a partir da posição e da percepção do indivíduo no mundo. As ideias são complementadas por Borges Filho (2007), que ressalta que a percepção do espaço é subjetiva: mesmo que dois indivíduos ocupem o mesmo lugar simultaneamente, eles terão visões e opiniões distintas sobre ele. **Resultados:** as interpretações refletem a realidade particular do sujeito com o seu espaço. Em suma, a situação do Açude Pitombeira, representado pelos desenhos, funciona como um alerta local de que o descaso com a poluição não é mais socialmente tolerável. **Conclusão:** A urgência reside em reconhecer que a consciência ecológica não pode ser apenas uma percepção teórica, mas deve se traduzir em ações concretas de preservação e restauração, exigindo uma nova e responsável postura na gestão dos recursos hídricos para garantir a saúde do ambiente e a continuidade das práticas sociais.

Palavras-chave: Socioespacial, Águas, Percepção, Descaso.